

Orçamento

POLÍTICA E GOVERNO

CPI mostra poder paralelo das empreiteiras

■ Parlamentares encarregados de incluir no Orçamento emendas de interesse das construtoras recebiam comissões e propinas

2/12/93 — Ana Carolina Fernandes

A Odebrecht puxou o cordão das empreiteiras no escândalo do Orçamento. Integrantes da CPI descobriram, em visita-surpresa à casa de Ailton Reis, diretor da Odebrecht em Brasília, vasta documentação comprometedor. A nação ficou sabendo que um esquema de poder paralelo conduzido por 12 empreiteiras, comandadas pela Odebrecht, garantia a divisão, entre elas, das obras realizadas com recursos do Orçamento. As licitações eram fraudadas ou previamente acertadas. A vencedora repassava 36% do valor da obra à *holding*. Os parlamentares encarregados de incluir emendas no Orçamento recebiam comissão de 3% de valor previamente estipulado.

Coube ao senador José Paulo Bisol (PSB-RS) quebrar o sigilo



Emilio Odebrecht

da CPI e denunciar a negociata. Sua atitude provocou ira e apoio entre os próprios integrantes da Comissão e sucessivas reações da Odebrecht. Ontem, o **JORNAL DO BRASIL** publicou informações da ata de uma reunião, no fim do ano passado, entre representantes da Norberto Odebrecht e de funcionários do Ministério da Fazenda, para tratar da execução do Orçamento de 1993. Por esse e outros documentos, técnicos da CPI do Orçamento concluem que a empreiteira Norberto Odebrecht, auxiliada por funcionários do Ministério da Fazenda, manipulava as verbas orçamentárias e influenciava na decisão sobre a distribuição das receitas públicas. A CPI convocou Ailton Reis para prestar depoimento amanhã, às 15h.

brecht e de funcionários do Ministério da Fazenda, para tratar da execução do Orçamento de 1993. Por esse e outros documentos, técnicos da CPI do Orçamento concluem que a empreiteira Norberto Odebrecht, auxiliada por funcionários do Ministério da Fazenda, manipulava as verbas orçamentárias e influenciava na decisão sobre a distribuição das receitas públicas. A CPI convocou Ailton Reis para prestar depoimento amanhã, às 15h.